

# Periodicidade de captura de *Anopheles (Nyssorhynchus)* Grupo Albitarsis na área urbana do município de Santarém, Pará, Brasil

Evaldo M. Costa<sup>1,2</sup> Marlisson A. C. Feitosa<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA. <sup>2</sup>Programa de Pós - Graduação em Recursos Aquáticos Continentais Amazônicos - PPGRACAM. Email: [maiacostaevaldo@gmail.com](mailto:maiacostaevaldo@gmail.com).  
[marlisson.feitosa@gmail.com](mailto:marlisson.feitosa@gmail.com).

Estudo sobre a dinâmica populacional de *Anopheles* na Amazônia, são essenciais e tornam-se importante para a análise de alguns parâmetros entomológicos, considerando que a região concentra mais de 90% dos casos de malária notificados no Brasil. Este estudo teve como objetivo avaliar o comportamento de *Anopheles* do Grupo Albitarsis, em relação à proximidade das habitações humanas, padrão noturno de atividade hematofágica e a caracterização do estado fisiológico das fêmeas. Capturas foram realizadas mensalmente através da técnica de pouso em humanos, (novembro de 2015 a maio 2016), no ambiente peri e intradomiciliar em 4 pontos equidistantes 300 metros (S 02°25'47.25" W 054°44'47.5°), no horário entre 19:00h e 22:00h por dois dias consecutivos e capturas de 12 horas nos meses de novembro, fevereiro e maio. Após identificação, 35% das fêmeas foram dissecadas para análise de paridade e amostras separadas para testes genéticos. Foram capturados 1.754 exemplares de *Anopheles*, com predominância de 100% para o Grupo Albitarsis. Na coleta de três horas não foi observada diferença entre a média de mosquitos nos dois ambientes ( $T = 2,85$ ;  $P > 0,05$ ). Na captura de 12 horas o número de anofelinos no peri (302) foi maior que no intra (109), apesar dessa diferença não ter sido significativa ( $T = 2,82$ ;  $P > 0,05$ ). Na captura de três horas a maior atividade horária foi entre 19:00 h e 20:00 h no intradomicílio, mas sem diferença sigficativa (ANOVA,  $F = 3,55$ ;  $P > 0,05$ ) e 20:00 h a 21:00 h no peridomicílio (ANOVA,  $F = 1,73$ ;  $P > 0,05$ ). Foram dissecadas 617 fêmeas, 59,5% oníparas e 40,5% nulíparas. Os anofelinos do Grupo Albitarsis têm hábitos endofágico e endofílico, com um pico maior de atividade nas primeiras horas, que se estende até 01:00h, a alta taxa de fêmeas oníparas, indica um segundo ou terceiro repasto sanguíneo para o desenvolvimento do ciclo gonotrófico seguinte, tal resultado está diretamente associado à longevidade do vetor, parâmetro importante na estimativa da capacidade vetorial.

**Palavras – Chave:** malária, paridade, *Anopheles*

**Apoio:** CAPES.